

## **PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº , DE 2011.**

**(Do Sr. Rubens Bueno)**

Propõe que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC realize ato de fiscalização sobre a gestão de contratos do Programa Cultura Viva, no qual estão inseridos os Pontos de Cultura, com o objetivo de verificar o cumprimento dos contratos e o cronograma dos pagamentos dos Pontos de Cultura já realizados e a se realizar.

**Senhor Presidente,**

Com base no art. 70 da Constituição Federal, combinado com os artigos 60, I e II e 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, proponho a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão se digne a adotar as providências necessárias, para que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC realize atos de fiscalização nos pagamentos contemplados pelo Programa Cultura Viva em editais e premiações até 2010, fiscalizando também para que não haja o lançamento de nenhum novo edital/projeto novo enquanto não houver o pagamento dos valores devidos aos Pontos de Cultura que tiveram suas prestações comprometidas pela não adequação à Lei de Licitações nº 8.666/ 1993.

### **JUSTIFICATIVA**

É público e notório as várias denúncias que vem sendo veiculadas na imprensa nacional sobre o cancelamento pelo Ministério da Cultura (MinC) de editais de 2010 do Programa Cultura Viva, no qual estão inseridos os Pontos de Cultura. Pagamentos de editais permanecem em atraso e há problemas de gestão. Os editais receberam também pareceres contrários da Advocacia-Geral da União.

Criado pelo Ministério da Cultura (MinC) em 2005, o Cultura Viva engloba diversos projetos como os Pontos de Cultura (que articula trabalhos culturais locais); os Pontos de Mídia Livre (que desenvolve novas mídias e ferramentas de comunicação compartilhadas e colaborativas); a Ação Griô (criada para valorizar a tradição oral); e o

Cultura Digital (destinado a desenvolver plataformas de produção e difusão cultural em ambientes da internet e suportes audiovisuais).

Unindo forças para que o Ministério da Cultura dê continuidade ao Programa Cultura Viva, ao qual estão integrados os Pontos de Cultura, a Comissão Nacional dos Pontos de Cultura organizou uma marcha, que aconteceu no dia 25 de maio. Artistas, educadores, estudantes, mestres, gestores, lideranças, gente de todos os Pontos de Cultura do Brasil participaram dessa marcha.

Durante a reunião realizada na Câmara dos Deputados, integrantes da marcha relataram à Ministra Ana de Hollanda, os problemas que têm enfrentado por conta de atrasos na liberação de verbas. A ampliação do Programa Cultura Viva também esteve dentre os pontos tratados. Eles argumentaram ainda, sobre a necessidade de se dar prioridade no orçamento do Ministério da Cultura em 2011, para que sejam pagos os recursos devidos e publicados novos editais. A ministra disse apoiar as reivindicações dos representantes dos pontos de cultura, mas afirmou que em relação às liberações orçamentárias é preciso seguir as normas estabelecidas pela Lei das Licitações (8.666/93).

Em 2010, os restos a pagar de todo o MinC eram de R\$ 154 milhões. A Secretaria de Cultura e Cidadania devia a Pontos, Pontões, bolsas e prêmios concedidos por editais, o total de R\$ 71,473 milhões – desse montante, R\$ 53,58 milhões aos pontos. Os números são do portal Contas Abertas – que publica os números do orçamento do governo federal com base nos dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Portanto, praticamente metade da dívida deixada pelo MinC, no ano passado, foi com o Cultura Viva.

Dentro do orçamento 2010, apenas R\$ 12,55 milhões foram pagos aos Pontos de Cultura, do total de R\$ 920,332 milhões de pagamentos realizados pelo MinC, de acordo com o portal Siga Brasil. Durante toda a gestão de Gilberto Gil e Juca Ferreira, os Pontos de Cultura receberam R\$ 80,1 milhões. Um recurso pequeno, comparado ao resultado do programa: uma projeção do Ministério da Cultura, a partir de levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) – os quatro mil pontos em atividade beneficiavam 8,4 milhões de pessoas (março de 2010). E o protagonismo de uma rede de agentes que, em todo o país, faz da cultura uma forma de acesso, produção e compartilhamento de conhecimentos e de ampliação dos espaços democráticos no Brasil.

## Participação dos Pontos de Cultura no orçamento do MinC

Ano	Pagamentos executados pelo MinC	Recursos pagos aos Pontos	%
2006	474.095.702	15.902.844	3,35
2007	497.484.983	8.276.591	1,66
2008	631.120.033	19.633.687	3,11
2009	725.719.115	23.743.247	3,27
2010	920.332.559	12.559.462	1,36
<b>Total</b>	<b>3.248.752.392</b>	<b>80.115.831</b>	<b>2,46</b>

Fonte: Portal Siga Brasil/ Orçamento Anual/ Execução

Nesse contexto, considerando que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) tem por competência a fiscalização dos atos de gestão administrativa do Poder Executivo, no qual se insere o Programa Cultura Viva, entendo oportuna e lógica a extensão dessa fiscalização por essa Comissão, que é de competência principal do Tribunal de Contas da União (TCU).

Diante de todo o exposto, requiero que seja adotada providência necessária por esta douta comissão, a fim de ser realizada a referida auditoria especial em conjunto com os órgãos responsáveis para que possa subsidiar a presente fiscalização. Dessa forma, peço, portanto o apoio dos nobres Pares para aprovação desta proposta.

Sala das Comissões, em      de junho de 2011.

Deputado Rubens Bueno

PPS-PR